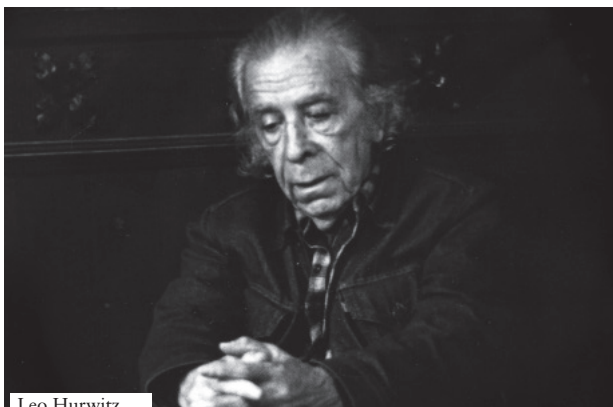


LEO HURWITZ e PARE LORENTZ
O Documentário Americano no Período do New Deal

cadernos da
cinemateca
outubro 2023



Pare Lorentz



Leo Hurwitz

(Ciclo Leo Hurwitz, 1982 | Col. Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema)

Caderno editado por ocasião do Ciclo
O DOCUMENTÁRIO EM MARCHA –
CONTURBADOS ANOS 30 NA AMÉRICA DO NEW DEAL
organizado pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema em colaboração com o
Doclisboa e com o apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e
a colaboração especial do Departamento de Cinema do MoMA
em outubro de 2023

Coordenação: Luís Mendonça
Grafismo: Nuno Rodrigues
Revisão: Nuno Sena, Sara Duarte
Traduções: Luís Mendonça, Miguel Pinto
Transcrições: Sara Duarte

Depósito Legal:
ISBN: 978-972-619-302-9
N.º exemplares: 500

Impresso na Papelmunde. Sociedade de Manufacturas Gráficas,Lda
em outubro de 2023

Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, I.P.
Rua Barata Salgueiro, 39 | 1269-059
Lisboa | www.cinemateca.pt



cinemateca
portuguesa
MUSEU DO CINEMA, I.P.



índice

Abertura	
<i>Luís Mendonça</i>	1
Frontier Films em Contexto: O Documentário dos Anos 30	
<i>José Manuel Costa</i>	5
As Raízes de Native Land	
<i>Tom Hurwitz</i>	27
Filme Revolucionário: O Passo Seguinte	
<i>Leo Hurwitz</i>	49
O Realizador de Franklin D. Roosevelt: Memórias & Argumentos (Excertos)	
<i>Pare Lorentz</i>	53
Boa Arte, Boa Propaganda	
<i>Pare Lorentz</i>	71
Pare Lorentz: Visões para o Futuro	
<i>Matilde Dias</i>	77
Filmografias	99
Calendário das Sessões	103
Índice de nomes	111

Abertura

Luís Mendonça

“Claro que me lembro dos anos 30; dos terríveis, conturbados, triunfantes e agitados anos 30. Não consigo lembrar-me de nenhuma outra época da história em que tenham acontecido tantas coisas, e em tantas direções.” O testemunho pertence a John Steinbeck (“Uma Introdução aos Anos 30”, *in A América e os Americanos*), o autor desse clássico da literatura sobre a Grande Depressão chamado *As Vinhas da Ira*. Steinbeck reflete, ali, sobre a complexidade de um tempo em que a América enfrenta inúmeras dificuldades, respondendo-lhes com a promessa de uma sociedade mais justa e solidária, assistida por um Estado que não esqueça ninguém; que especialmente saiba ouvir os anseios dos mais necessitados.

As aspirações políticas eram altas entre os documentaristas que souberam consubstanciar, numa certa práxis cinematográfica, as inquietações, os problemas e as reformas, mais ou menos triunfantes, postas em marcha nesse tempo atribulado. Às tempestades de areia que assolaram as Grandes Planícies, ao choque financeiro que atirou milhões de pessoas para a miséria, à criminalidade galopante e à ascensão do fascismo (que tinha no Ku Klux Klan o seu rosto mais visível), o governo chefiado por Franklin D. Roosevelt foi respondendo com medidas sociais e económicas (o New Deal) que pretendiam não deixar ninguém para trás. Pare Lorentz e os realizadores de coletivos como a Workers Film and Photo League, a NYKino e a Frontier Films, destacando-se, entre eles, Herbert Kline, Irving Lerner, Paul Strand, Ralph Steiner, Willard Van Dyke e, acima de tudo, Leo Hurwitz, inscreveram o seu nome num movimento geral que se encontrava, então, em curso por todo o mundo: o do Documentário.

Estes cineastas propunham-se atacar os problemas candentes do momento, mas também projetaram soluções (políticas, sociais, económicas e cinematográficas) para o dia de amanhã, antecipando conflitos sangrentos dentro e fora de portas (formas de opressão que iam da ascensão do nazismo na Europa à repressão, antissindical e racista, no coração da América) e sonhando com uma nova paisagem social, política e, inclusive, ambiental (sensível às condições de vida do cidadão comum, à salubridade dos campos cultiváveis, à desertificação do interior e à qualidade da habitação, e do ar, nas grandes cidades). O polo americano do documentário no período “entre guerras” respondeu aos tempos terríveis e conturbados com uma série de promessas (nem todas cumpridas), acalentando, nalguns casos, a possibilidade do sonho socialista mas também enfrentando a dura realidade de uma sociedade e de um cinema (ainda) impreparados para uma mudança tão profunda.

Este caderno propõe-se refletir sobre aquele período, gravitando em torno de dois nomes de capital importância na história do documentário: Pare Lorentz, no papel de ideólogo ao serviço do Estado, e Leo Hurwitz, o “revolucionário” que fez da sua proximidade com alguns dos nomes maiores das vanguardas americanas, acima de tudo, Paul Strand e Ralph Steiner, uma espécie de “escola” para desenvolver um cinema não só político, porquanto, mais do que isso, de forma política. Os textos aqui reunidos refletem todo um debate em curso sobre a finalidade do cinema em face das transformações – e várias crises – do seu tempo, com a Segunda Guerra Mundial à porta, logo após um período muito agitado vivido dentro de portas, tentando superar a Grande Depressão de 1929. Como tal, é um debate que, “entalado” ou mesmo “triturado” por este período da História, pede para ser resgatado e reatualizado.

José Manuel Costa, no texto “Frontier Films em Contexto: O Documentário dos Anos 30” (republicado do catálogo do ciclo da Cinemateca Portuguesa dedicado a Leo Hurwitz, ocorrido em dezembro de 1982), permite-nos compreender as dinâmicas grupais e organizativas do período, mas, muito decisivamente, articular o que se passava então na América com o movimento geral do documentário que teve como figuras de proa Robert J. Flaherty, John Grierson e Joris Ivens.

Tom Hurwitz, um investigador deste período, além de diretor de fotografia e realizador de documentários, colaborou com o seu pai,

Leo Hurwitz, na reta final da obra deste. O seu ensaio inédito, “As Raízes de Native Land”, amplia o panorama sobre o período em questão, dando conta da complexidade das relações políticas e institucionais que ajudaram a forjar uma dita “escola de Nova Iorque do Documentário”, caldo de cultura que culmina – se supera e rebenta – com o lançamento de NATIVE LAND, “um marco, um momento definidor no desenvolvimento do filme documental”.

Pelas palavras do próprio Leo Hurwitz, conseguimos perceber melhor, num texto como “Filme Revolucionário: O Passo Seguinte” (republicado do acima citado catálogo da Cinemateca Portuguesa), em que é que consistiu o conceito de documentário norteador da reflexão e práticas deste que foi o realizador de algumas das “pedras” fundamentais daquele período, tais como o referido NATIVE LAND (1942) e, após a Segunda Guerra Mundial, o inquiridor STRANGE VICTORY (1948), só para citar dois títulos.

Publicam-se excertos do livro de memórias de Pare Lorentz que ilustram a faceta mais institucional deste período. O “realizador de Franklin Delano Roosevelt” dá conta dos bastidores ligados à produção, realização e distribuição dos seus principais filmes – etapa deveras importante na história do documentário, género muito subalternizado na distribuição comercial até então e, acrescente-se, ainda hoje.

“Boa Arte, Boa Propaganda”, do mesmo Pare Lorentz, representa uma espécie de “último hurrah” daquilo que o documentário americano deste período foi ou podia ter sido. Além de um texto programático e quase “de despedida” de uma época dourada em termos de experimentação fílmica e ativismo político-social, também é um artefacto histórico inestimável, uma vez que coloca em perspetiva o entendimento conferido por Lorentz à categoria, logo após a Segunda Guerra Mundial convertida em *vexata quaestio*, de “cinema de propaganda”.

Tudo o que se ensaia e conquista nas obras-primas de Lorentz, THE PLOW THAT BROKE THE PLAINS (1936) e THE RIVER (1937), é retomado e atualizado através do olhar de Matilde Dias, num ensaio inédito, intitulado “Pare Lorentz: Visões para o Futuro”. Com base num cuidadoso levantamento de alguns filmes financiados pelo Pare Lorentz Documentary Fund, Dias questiona-se acerca da existência de uma herança lorentziana no documentário contemporâneo, analisando os modos como esta obra acaba por ser reclamada pelos jovens cineastas e traduzida em novas formas de cinema engajado.

Este caderno termina com o programa completo de *O Documentário em Marcha: Conturbados Anos 30 na América do New Deal*, ciclo que, organizado pela Cinemateca Portuguesa com o Doclisboa, veio acentuar a necessidade, a pertinência e a urgência da publicação de cada um dos textos aqui vertidos.

Calendário das Sessões do Ciclo O Documentário em Marcha: Conturbados Anos 30 na América do New Deal

Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema com o Doclisboa | outubro 2023

◀ Quinta-feira [19] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

PASSAIC TEXTILE STRIKE

de Samuel Russak

com George Ashkenudse, John J. Ballam, Lena Chernenko

Estados Unidos, 1926 – 76 min / legendado eletronicamente em português | M/12

•

◀ Quinta-feira [19] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

PROGRAMA “TORNANDO-SE UMA CÂMARA:
EXPERIÊNCIAS FORMAIS NA E COM A REALIDADE DO FILME”

MANHATTA

de Charles Sheeler, Paul Strand

Estados Unidos, 1921 – 9 min

H2O

de Ralph Steiner

Estados Unidos, 1929 – 13 min

A BRONX MORNING

de Jay Leyda

Estados Unidos, 1931 – 11 min

OIL: A SYMPHONY IN MOTION

de Artkino (M. G. MacPherson)

Estados Unidos, 1933 – 8 min

FOOTNOTE TO FACT

de Lewis Jacobs

Estados Unidos, 1933 – 8 min

HANDS

de Ralph Steiner, Willard Van Dyke

Estados Unidos, 1934 – 4 min

duração total da projeção: 53 minutos / legendados eletronicamente em português | M/12

•

◀ Quinta-feira [19] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

PROGRAMA “RÚSSIA: SEGODNYA”

SEGODNYA

“*Hoje (Canhões ou Tratores)*”

de Esfir Schub

URSS, 1929 – 65 min / legendado eletronicamente em português | M/12

◀ Sexta-feira [20] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

◀ Segunda-feira [23] 19h30 | Sala Luís de Pina

PROGRAMA “RÚSSIA: O CAMINHO PARA A PRISÃO [RECREIAÇÃO]”

BONUS MARCH 1932

de Leo Seltzer

Estados Unidos, 1933 – 12 min

POUTIOVKA V JIZN

“O Caminho da Vida”

de Nikolai Ekk

com Nikolai Batalov, Yvan Kyrlya, Mikhail Dzhagofarov, Mikhail Zharov

URSS, 1931 – 93 min

duração total da projeção: 105 minutos / legendados eletronicamente em português | M/12



◀ Sexta-feira [20] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

PROGRAMA “UMA NOVA ESPERANÇA?”

HUNGER 1932

de Leo Hurwitz

Estados Unidos, 1933 – 18 min

GABRIEL OVER THE WHITE HOUSE

de Gregory La Cava

com Walter Huston, Karen Morley, Franchot Tone, Arthur Byron

Estados Unidos, 1933 - 86 min

duração total da projeção: 104 min / legendados eletronicamente em português | M/12



◀ Sexta-feira [20] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

PROGRAMA “GUERRAS DE INFORMAÇÃO AO ESTILO DOS ANOS 30”

THE NEWS PARADE OF 1934!

Estados Unidos, 1934 – 10 min

THE WORLD IN REVIEW

de Leo Hurwitz

Estados Unidos, 1934 – 7 min

AMERICA TODAY

de Leo Hurwitz

Estados Unidos, 1934 – 6 min

CONFIDENCE

de Bill Nolan

Estados Unidos, 1933 – 8 min

THE GREAT DEPRESSION

de Maurice Bailen

com Jacques Jacobsen

Estados Unidos, 1934 – 18 min

CENTURY OF PROGRESS

Estados Unidos, 1934 – 10 min

MARIAN ANDERSON: THE LINCOLN MEMORIAL CONCERT

Estados Unidos, 1939 – 8 min

ONE TENTH OF OUR NATION

de Felix Greene

Estados Unidos, 1940 – 26 min

duração total da projeção: 93 minutos / legendados eletronicamente em português | M/12



◀ Sábado [21] 19h30 | Sala Luís de Pina

PROGRAMA: “FACTOS DRAMÁTICOS PARA TEMPOS DRAMÁTICOS...”

PIE IN THE SKY

de Ralph Steiner

com Russell Collins, Elia Kazan, Elman Koolish, Irving Lerner

Estados Unidos, 1935 – 22 min

MILLIONS OF US. A STORY OF TODAY

de Jack Smith (Slavko Vorkapich), Tina Taylor

Estados Unidos, 1934 – 17 min

PEOPLE OF THE CUMBERLAND

de Robert Stebbins (Sidney Meyers), Eugene Hill (Jay Leyda)

Estados Unidos, 1937 – 18 min

duração total da projeção: 57 minutos / legendados eletronicamente em português | M/12



◀ Sábado [21] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

PROGRAMA “THE PLOW:

PROPAGANDISTAS DE TODO O MUNDO, UNI-VOS! [RECRIAÇÃO]”

A COLOUR BOX

de Len Lye

Reino Unido, 1935 – 4 min

THE FACE OF BRITAIN

de Paul Rotha

Estados Unidos, 1935 – 18 min

TRIUMPH DES WILLENS (PRIMEIRA BOBINA)

“*O Triunfo da Vontade*”

de Leni Riefenstahl

Alemanha, 1934 – 18 min

THE PLOW THAT BROKE THE PLAINS

de Pare Lorentz

Estados Unidos, 1936 – 25 min

duração total da projeção: 65 min / legendados eletronicamente em português | M/12



◀ Segunda-feira [23] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

PROGRAMA: “THE PLOW: LORENTZ & VIDOR”

THE PLOW THAT BROKE THE PLAINS

de Pare Lorentz

Estados Unidos, 1936 – 25 min

OUR DAILY BREAD

O Pão Nosso de Cada Dia

de King Vidor

com Karen Morley, Tom Keene, Barbara Pepper, John Qualen

Estados Unidos, 1934 – 80 min

duração total da projeção: 105 min / legendados eletronicamente em português | M/12



◀ Segunda-feira [23] 18h30 | Sala M. Félix Ribeiro

MESA-REDONDA: O DOCUMENTÁRIO EM MARCHA: CONTURBADOS ANOS 30 NA AMÉRICA DO NEW DEAL



◀ Segunda-feira [23] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

◀ Terça-feira [24] 19h30 | Sala Luís de Pina

PROGRAMA “THE WORLD TODAY & REDES [REcriação]”

THE WORLD TODAY: SUNNYSIDE: THE SECOND BATTLE OF LONG ISLAND

Estados Unidos, 1934 – 7 min

THE WORLD TODAY: BLACK LEGION

Estados Unidos, 1937 – 6 min

REDES

de Emilio Gómez Muriel, Fred Zinnemann

com Silvio Hernández, David Valle González, Rafael Hinojosa

México, 1936 – 65 min

duração total da projeção: 78 min / legendados eletronicamente em português | M/12



◀ Terça-feira [24] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

PROGRAMA “ESTA MÁQUINA MATA FASCISTAS: AS DUAS FRENTES DA GUERRA DE Ivens”

THE SPANISH EARTH

de Joris Ivens

Estados Unidos, 1937 – 52 min

THE 400 MILLION

de Joris Ivens, John Ferno

Estados Unidos, 1938 – 53 min

duração total da projeção: 105 min / legendados eletronicamente em português | M/12



◀ Terça-feira [24] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

PROGRAMA “ESTA MÁQUINA MATA FASCISTAS: NOVAS FRONTEIRAS”

HEART OF SPAIN

de Herbert Klein, Geza Karpathi, Paul Strand, Leo Hurwitz

Estados Unidos, 1937 – 30 min

CHINA STRIKES BACK

de Leo Hurwitz

Estados Unidos, 1937 – 37 min

duração total da projeção: 67 min / legendados eletronicamente em português | M/12

◀ Terça-feira [24] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

PROGRAMA “UM RIO QUE PASSA”

THE RIVER

de Pare Lorentz

Estados Unidos, 1937 – 31 min

WILD RIVER

de Elia Kazan

com Montgomery Clift, Lee Remick, Jo Van Fleet, Bruce Dern

Estados Unidos, 1960 – 110 min

duração total da projeção: 141 min / legendados eletronicamente em português | M/12

•

◀ Quarta-feira [25] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

PROGRAMA “ESTA TERRA É A NOSSA TERRA”

THE LAND

de Robert J. Flaherty

Estados Unidos, 1942 – 43 min

THE CITY

de Ralph Steiner, Willard Van Dyke

Estados Unidos, 1939 – 43 min

duração total da projeção: 86 minutos / legendados eletronicamente em português | M/12

•

◀ Quarta-feira [25] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

PROGRAMA “REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS”

POWER AND THE LAND

de Joris Ivens

com Hazel Parkinson, William Parkinson

Estados Unidos, 1940 – 38 min

VALLEY TOWN

de Willard Van Dyke

Estados Unidos, 1940 – 35 min

MEN AND DUST

de Lee Dick

Estados Unidos, 1940 – 16 min

duração total da projeção: 89 minutos / legendados eletronicamente em português | M/12

•

◀ Quarta-feira [25] 19h30 | Sala Luís de Pina

◀ Quinta-feira [26] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

CRISIS: A FILM OF ‘THE NAZI WAY’

de Herbert Kline, Hans Burger, Alexander Hackenschmied

Estados Unidos, 1939 – 70 min / legendado eletronicamente em português | M/12

◀ Quarta-feira [25] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro

PROGRAMA “UMA CASA NÃO É UM LAR”

A PLACE TO LIVE

de Irving Lerner

Estados Unidos, 1941 – 17 min

...ONE THIRD OF A NATION...

de Dudley Murphy

com Sylvia Sidney, Leif Erickson, Myron McCormick, Sidney Lumet

Estados Unidos, 1939 – 79 min

duração total da projeção: 96 minutos / legendados eletronicamente em português | M/12



◀ Quinta-feira [26] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro

PROGRAMA “SAÚDE: UM MELODRAMA”

THE FIGHT FOR LIFE

de Pare Lorentz

com Myron McCormick, Storrs Haynes, Will Geer

Estados Unidos, 1940 – 69 min

THE FORGOTTEN VILLAGE

de Herbert Kline, Alexander Hammid

Estados Unidos, 1941 – 67 min

duração total da projeção: 136 minutos / legendados eletronicamente em português | M/12



◀ Quinta-feira [26] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

◀ Sexta-feira [27] 19h30 | Sala Luís de Pina

NATIVE LAND

de Leo Hurwitz, Paul Strand

com Fred Johnson, Mary Goerge, John Rennick

Estados Unidos, 1942 – 88 min / legendado eletronicamente em português | M/12



◀ Quinta-feira [26] 19h30 | Sala Luís de Pina

“PROGRAMA: CALMA NA TEMPESTADE”

WHITE FLOOD

de David Wolff, Robert Stebbins

Estados Unidos, 1940 – 15 min

THE ADVENTURES OF CHICO

de Horace Woodard, Stacy Woodard

Estados Unidos, 1938 – 60 min

duração total da projeção: 75 minutos / legendados eletronicamente em português | M/12

- ◀ Sexta-feira [27] 15h30 | Sala M. Félix Ribeiro
PROGRAMA “RESSONÂNCIAS DURADOURAS: DAS LIED DER STRÖME”
DAS LIED DER STRÖME
“O *Canto dos Rios*”
de Joris Ivens
RDA, 1954 – 104 min / legendado eletronicamente em português | M/12
-
- ◀ Sexta-feira [27] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro
◀ Sábado [28] 19h30 | Sala Luís de Pina
PROGRAMA “RESSONÂNCIAS DURADOURAS: STRANGE VICTORY”
STRANGE VICTORY
de Leo Hurwitz
Estados Unidos, 1948 – 75 min / legendado eletronicamente em português | M/12
-
- ◀ Sábado [28] 17h30 | Sala M. Félix Ribeiro
PROGRAMA “RESSONÂNCIAS DURADOURAS: CONTINUIDADE E MUDANÇA”
TO HEAR YOUR BANJO PLAY
de Willard Van Dyke, Irving Lerner
Estados Unidos, 1946 – 16 min
EMERGENCY WARD
de Leo Hurwitz, Fons Iannelli
Estados Unidos, 1951 – 15 min
THE YOUNG FIGHTER
de Leo Hurwitz
Estados Unidos, 1953 – 30 min
CONFRONTATION
de Maurice Bailen
Estados Unidos, 1975 – 19 min
duração total da projeção: 80 min / legendados eletronicamente em português | M/12
-
- ◀ Sábado [28] 21h30 | Sala M. Félix Ribeiro
PROGRAMA “RESSONÂNCIAS DURADOURAS: OLHOS SELVAGENS E ALEGRES”
THE SAVAGE EYE
de Joseph Strick, Ben Maddow, Sidney Meyers
com Gary Merrill, Barbara Baxley, Herschel Bernardi
Estados Unidos, 1960 – 68 min
LOOK PARK
de Ralph Steiner
Estados Unidos, 1974 – 11 min
duração total da projeção: 79 minutos / legendados eletronicamente em português | M/12
-